



ANÁLISE DE CANTARES VERSOS 2.1-3

1. {The Shulamite}
2. 2:1 אני חבצלת השרון שושנת העמקים:
3. Ani [khavatselet](#) haSharon [shoshanat](#) haam**makim**:

I am the **rose of Sharon**, and the [lily](#) of the [valleys](#)

1 EU SOU A ROSA DE SAROM, O LÍRIO DOS VALES.





Sulamita morava na Galiléia e se chamava pelo nome de duas flores uma das redondezas de Nazaré e outra de um vale que ficava na região que um dia seria chamada de SAMARIA: O **havatzélet era da planície de Samaria** e os shoshanim das redondezas de Nazareth (Nivalda os coloca ambos como pertencentes à região de Nazareth, podem estar ali presentes também, – mas é importante que compreender ela não pensava numa uma planta da região de Nazareth, mas numa flor da planície de Sarom). O lírio (havatzélet), existe em Israel há mais de 3.000 anos. Esta palavra vem de uma raiz relativa a flores nativas batzal e a maior característica é que ela é planta de bulbo (as rosas não o são). De acordo com o targum o havatzélet, é o narciso (tradução também preferida pela Bíblia de Jerusalém). Shoshanat, shoshanim (pl) são lírios, bem como a palavra havatzélet, que quer dizer lírio, se assemelha aos crocus de outono que eram vermelhos como os lírios do oriente, lilazes ou brancos. Os shoshanim lírios comuns dos vales profundos entre

montanhas, enquanto que o primeiro (havatzélet), é lírio das montanhas conforme já dissemos. O lírio tem 6 pétalas e shoshana vem da raiz de shesh que quer dizer seis. O havatzélet é um lírio diferente, citado juntamente com os lírios dos vales. Os lírios dos vales são plantas também de bulbo e ambas se identificam plenamente. O havatzélet, é portanto, um lírio dos montes da Galiléia e os shoshanim são os lírios do vale. A brancura do havatzélet chamou a atenção da noiva. (Extraído do Livro - Jesus na Ecologia de Israel - Nivalda Gueiros Leitão).

Sunamita é se compara a uma flor de Sarom. Está revelando um grande segredo. Ela aponta para a terra de seu NASCIMENTO. Quem diria! Viveu sua vida toda em Sunem, mas suas origens são de outro lugar. Ali era a região onde viviam os descendentes da tribo de Manassés. Ela pode ser natural da tribo de Manassés! **Se não por parte de pai, ao menos por parte de mãe.** Possivelmente Sarom é a terra natal de sua mãe. Sendo sua mãe viúva, já que na descrição de sua família há referência aos irmãos e a mãe, mas não ao pai, e tendo em vista que a Sunamita NUNCA cita seu pai no poema, entendemos que em algum momento da infância da menina, talvez motivado pela morte do pai, a família migrou para Sarom, onde teria apoio da parentela. Talvez não Sunamita não saiba quem é seu pai. Porém CANTARES é um livro de inúmeras reviravoltas.

E se ela é descendente de Manassés, por parte de mãe, nos reserva uma grande surpresa.

[Gênesis 46:20](#)

E nasceram a José na terra do Egito **Manassés** e Efraim, que lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

Ela é descendente de José, e tem como ancestral uma egípcia! Que era filha de um sacerdote. Sua herança espiritual vinha de um sacerdócio egípcio! Israel viveu uma profunda ligação com o Egito.

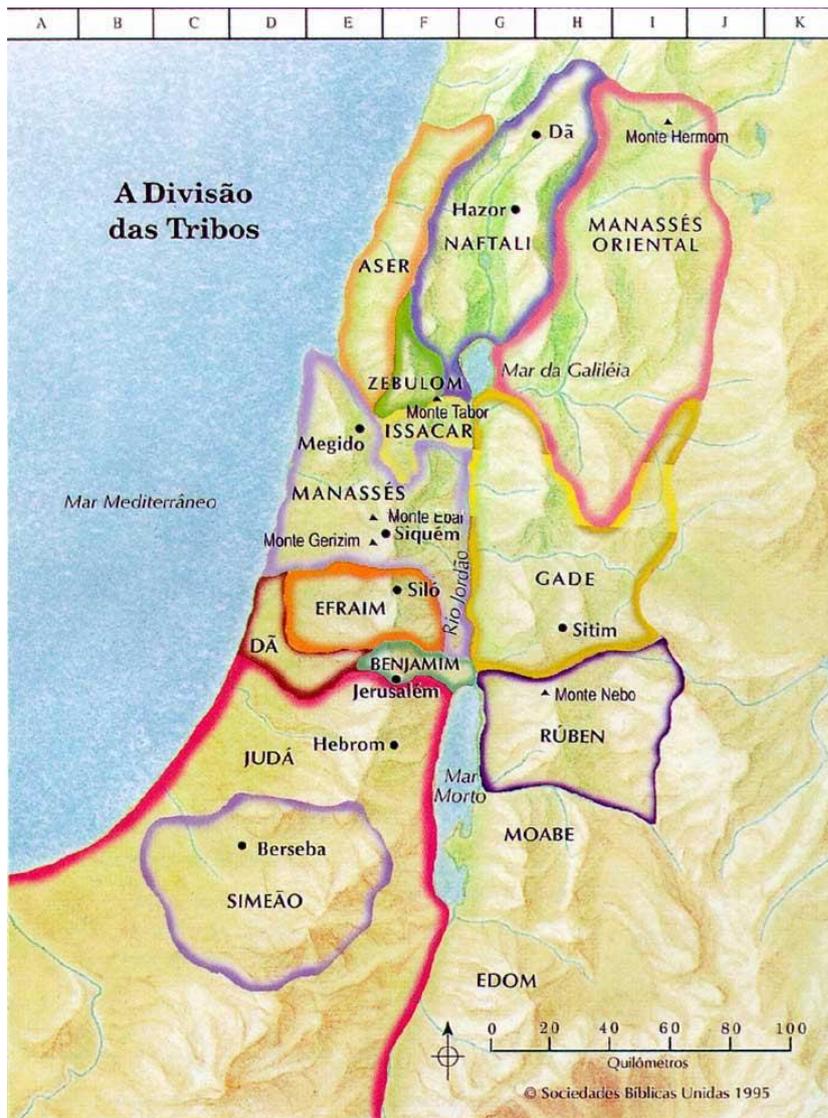
E agora vemos a profundidade do elogio que Salomão lhe fez ao associá-la aos carros de Faraó!

Jacó ao morrer abençoa a José:

²¹ Depois disse Israel a José: Eis que eu morro; mas Deus será convosco, e vos fará tornar para a terra de vossos pais.

²² **E eu te dou um pedaço de terra a mais do que a teus irmãos, o qual tomei com a minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus.**

José recebeu um pequeno pedaço de terra que seu pai havia conseguido numa batalha. É uma batalha invisível, nós não a percebemos em Genesis, porque dela nada foi escrito. É para nós uma revelação. Não imaginamos Jacó com uma espada nas mãos, além da cena da luta com o anjo. Além das terras prometidas a Abraão e a Moisés, descobrimos uma pequena propriedade que já pertencia legitimamente aos descendentes de Israel. Um pequeno sítio. **Fora da palestina.** A igreja é uma grandiosa propriedade tomada das mãos dos amorreus, pela força e poder de Cristo.



A Planície de Sarom é mencionada na Bíblia ([1 Crônicas 5:16](#), [1 Crônicas 27:29](#); [Isaías 33:9](#), [Isaías 35:2](#), [Isaías 65:10](#)), incluindo a famosa referência à "rosa de Sarom" ([Cântico 2:1](#)). Ela pertence a Samaria da época de Cristo. Nos tempos antigos, a planície foi particularmente fértil e populosa. Imigrantes sionistas chegaram no início do século 20, e povoaram a região com muitos assentamentos. **Sharon**, **Sarom** ou **Sarona** (em [hebraico](#): שָׂרֹון) é a metade norte da planície costeira de [Israel](#), norte de [Gush Dan](#) e sua maior cidade é [Netanya](#). As outras maiores cidades nesta região são [Ra'anana](#), [Ramat Hasharon](#) e [Kefar Sava](#). Sunamita se compara a uma flor de uma planície costeira, de uma região célebre, onde ao fundo se vê o Carmelo, monte da luta entre os profetas de Baal e Elias.

O distrito de Cesaréia de Filipe se encontra aos pés do monte. É uma área preciosa. Ali havia muitos cervos. O Salmo 42 foi escrito aqui: *“Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim clama por ti, Oh Deus, a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando virei, e me apresentarei diante de Deus?”*. Esses cervos desejavam águas vivas, onde podiam achá-las?

Esta área está muito próxima do Mar da Galiléia, para o norte. Em [Isaías 9:1](#) lemos: *“Mas não haverá sempre escuridão para a que está agora em angústia, tal como a aflição que lhe veio no tempo*

que levemente tocaram a primeira vez à terra de Zabulom e à terra de Naftali; pois ao fim encherá de glória o caminho do mar, daquele lado do Jordão, na Galiléia dos gentios”.

Esta é uma profecia maravilhosa. Um dia, o Messias viria, e ele faria deste lugar – O mar da Galiléia– o centro da sua obra. “O povo que andava em trevas viu grande luz; os que moravam na terra da sombra de morte, luz resplandeceu sobre eles”. Por que diz “terra de sombra”? Porque essa era uma zona de vulcões. Toda a terra nesse lugar é de uma cor escura, e por isso absorve muito a luz solar. Por essa razão, também o trigo cresce muito rapidamente, porque recebe muita energia do sol. Por isso, quando os sacerdotes ofereciam as primícias no templo, eles tinham muito claro que os primeiros frutos vinham da terra da Galiléia. Se você olhar à distância todas as casas estão construídas com rocha escura. Quando o Senhor estava em Cafarnaum, ou no mar da Galiléia, olhando à distância via uma terra escura. É a “terra de sombra”.

Planície de Sarom. Cidade de Cesaréia. Ao fundo o monte Carmelo.



É nessa planície que ocorreram eventos muito significativos. Depois de uma visão extraordinária que teve enquanto estava em Jope, Pedro iniciou o ministério entre os gentios, pregando a um centurião romano chamado Cornélio na Cesaréia (Atos 10) que fica situada em Sharom. Filipe pregou e viveu aqui e teve quatro filhas que profetizavam (Atos 8:40; 21:8–9). Paulo foi prisioneiro na cidade durante dois anos, na mesma planície (Atos 23–26). Ele pregou a Félix, Festo e a Herodes Agripa II, que disse: “Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão!” (Atos 26:28).

É em Sarom que se inicia o ministério do Espírito a todos os povos da terra, através de Pedro. Lá o primeiro gentio será batizado com Espírito Santo e abrirá as portas do Evangelho aos povos, raças, tribos e nações. Em Sharom finalmente se iniciará o cumprimento da antiga promessa “Em ti serão benditas todas as famílias da terra”, dito

para Abraão. Em Sarom Pedro terá a visão extraordinária dos animais puros e impuros sendo descidos até ele num lençol por quatro vezes. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que o santificou. Cada pedaço dele. Cada animal.

Quando Jesus morre no calvário seu sangue purificava a terra inteira. Toda ela foi comprada para Deus através de Cristo. Cada centro de tortura, cada prisão, cada zona de prostituição, cada cidade destruídas pelas drogas, cada lugar onde corpos são lançados mutilados, cada pedaço de chão onde um monge budista cai incendiado depois de um suicídio ritual, cada pedaço de terreiro que é usado para rituais macabros de magia negra. Toda a terra foi santificada para Deus. Já não existem lugares sagrados, como no Velho Testamento. Nem coisas separadas como flores ou púlpitos. **O chão de uma igreja não é mais sagrado que um pedaço de cemitério de indigentes. Este é o mistério revelado a mulher Samaritana** que cria que o único local sagrado da terra, o único em que poderia “cultuar” a Deus, eram as ruínas de um antigo templo samaritano, no monte de Samaria. É o segredo contado por Jesus “onde quer que houverem dois ou três reunidos em meu nome, ai eu estarei”. Todo o UNIVERSO físico foi impactado pela morte de Jesus. E preparado por ele. Basta que a Sunamita chegue. Baste que ela pise o local.

Josué é obrigado a tirar as sandálias para pisar um lugar santo, porque ali o anjo do senhor estava pisando e santificando o local, na época da tomada de Jericó. Agora, onde quer que pisar a Igreja, sobre ela repousa o PODER que habitava o Anjo do Senhor. Ela é que santifica a terra onde habita. Onde quer que a igreja ore, toda maldição terá que deixar o local. Tanto faz se era um centro de excelência na busca do diabo, ou uma antiga casa de prostituição.

Sunamita é a rosa de Saron. Mas também é uma moça da região da Galiléia. Em Sarom a revelação que Cristo deu sobre si seria anunciado ao mundo inteiro.

1. {The Beloved}

2. כְּשׁוֹשָׁנָה בֵּין הַחֹזְהִים כֵּן רַעִיתִי בֵּין הַבָּנוֹת: 2:2

3. Keshoshanah bein ha**khokhim** ken **rayati** bein habanot:

As the lily among thorns, so [is] my love among the daughters



2 QUAL O LÍRIO ENTRE OS ESPINHOS, TAL É MEU AMOR ENTRE AS FILHAS.

A palavra no hebraico para espinho é **hoah hohim** (pl). Estes espinhos são comuns, como planta nociva aos campos de trigo, em ruínas ou lugares abandonados (*II Reis 14:9, Provérbios 26:9, Jó 31:39-40, Isaías 34:13, Mateus 13:7*). Esta planta nociva brota também em solos de aluvião ou nas altitudes mais baixas do país (Israel). Geralmente trata-se de uma planta chamada “espinho dourado” que é comum se ver nas regiões do Golan e Galiléia. Espinhos nos levam a visão de uma coroa de espinhos, nos levam a amargura humana, a raiva, o ódio, a mentira, a traição. Os maltratos. Dentre as dimensões humanas de Cantares o Espírito enxerga a humanidade. Toda ela. E vê dentro desta os ímpios e os inocentes. Ele contempla as violações dos direitos humanos em toda a terra. É o caso de duas primas indianas de 14 e 16 anos encontradas mortas por enforcamento na última quarta-feira depois de terem sido vítimas de estupro coletivo no estado de Uttar Pradesh.

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/05/140530_estupro_enforcamento_india_rb.shtml

Quase 17 mil mulheres foram mortas vítimas de agressões, entre 2009 e 2011, por causa de conflitos de gênero, ou seja, apenas por ser do sexo feminino, segundo o estudo *Violência Contra a mulher: Femicídios no Brasil*, divulgado nesta quarta-feira (25) pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). O número representa uma média de 5.664 mortes de mulheres por causas violentas a cada ano, 472 a cada mês, 15,52 a cada dia ou ainda um óbito a cada hora e meia. Segundo Amartya Sen, prêmio Nobel de Economia de 1998, mais de 100 milhões de mulheres desapareceram ou foram mortas em todo o mundo vítimas da discriminação em 10 anos.

De acordo com uma pesquisa mundial com os dados disponíveis de 2013, 35 por cento das mulheres em todo o mundo têm experimentado ou violência física e /ou sexual por parceiro íntimo ou violência sexual por estranhos. No entanto, alguns estudos mostram que em alguns países a violência alcança até 70 por cento das mulheres.

Na Austrália, Canadá, Israel, África do Sul e Estados Unidos, violência por parceiro íntimo é responsável por entre 40 e 70 por cento das vítimas de assassinato do sexo feminino.

Mais de 64 milhões de meninas no mundo inteiro estão noivas ainda crianças. 46 por cento das mulheres com idades entre 20-24 no Sul da Ásia e 41 por cento na África Ocidental e Central relataram que elas se casaram antes da idade de 18 anos.

Casamento infantil, resultando em gravidez precoce e indesejada, apresenta riscos que ameaçam a vida de meninas adolescentes; Em todo o mundo, as complicações relacionadas com a gravidez são a principal causa de morte de 15 a 19 anos de idade, as meninas.

Aproximadamente 140 milhões de meninas e mulheres no mundo sofreram mutilação genital feminina / excisão.

O tráfico enreda milhões de mulheres e meninas em escravidão moderna. Mulheres e meninas representam 55 por cento dos cerca de 20,9 milhões de vítimas de trabalho forçado no mundo. Destas 4,5 milhões de mulheres foram forçadas à exploração sexual.

O estupro tem sido uma tática crescente em guerras modernas. Estimativas conservadoras sugerem que 20.000 a 50.000 mulheres foram estupradas durante a guerra de 1992-1995 na Bósnia e Herzegovina, enquanto que cerca de 250.000 a 500.000 mulheres e meninas foram alvo do genocídio de 1994 em Ruanda. 40 e 50 por cento das mulheres em países da União Europeia experimentam assédios sexuais não desejados, contato físico ou outras formas de assédio sexual no trabalho. Nos Estados Unidos, 83 por cento das adolescentes com idades compreendidas entre 12 e 16 sofreram algum tipo de assédio sexual nas escolas públicas. Nos Estados Unidos, 11,8 por cento das novas infecções pelo HIV entre as mulheres de mais de 20 anos de idade durante o ano anterior foram atribuídas à violência por parceiro íntimo.

Espinhos evocam dor. Muita dor. A dor da cruz, a dor da mentira, a dor da maldade. Espinhos fala-nos de ministros corruptos, de profetas falsos, de políticos mentirosos, do roubo, da vilania, da violência, material, física, moral ou espiritual. Jesus ao ser condenado a morte provou a violência jurídica, a perda injusta de direitos, a violência do estado, perda da liberdade a que tinha direito, a perda da cidadania, morrendo como um estrangeiro, a perda da honra, tratado como um assassino, a violência física religiosa, bateram nele dentro do templo, a violência física das autoridades, os soldados não tinham ordem de tripudiar dos prisioneiros, o fazem por prazer, a violência física do estado, a pena de morte. 'Espinhos' falam-nos de mestres contaminados por doutrinas malignas, fala de filosofias cuja origem é o inferno e cujo fim é a perdição. A mentira religiosa, a profética, a doutrinária, todas ferem como espinhos. A falta de amor, a animosidade, o sectarismo, a falta de compaixão, de solidariedade, de sinceridade. Pais que maltratam seus filhos, maridos maltratando esposas, ministros pastores suas ovelhas. Líderes aproveitando de sua posição para roubar o que não lhe pertence, induzir pessoas a realizarem a sua vontade pessoal. O que gera dor, decepção, e angustia. O ministério destruído pela fofoca, pela mentira, pelo ato ardiloso. A menina enganada pela amiga, o negócio sem ética, a confiança não correspondida de quem se esperava responsabilidade e cujos atos trouxeram perda, perda violenta. Espinhos.

A Sunamita é um lírio entre os espinhos. É bom tocar nela, não nos fere, não nos machuca, não nos causa dor.

Ela é o amor entre as filhas. Ela é conhecida não porque domina, não porque coage, não porque abusa de sua autoridade. Antes porque ama.

Um ministério segundo o Espírito não será conhecido no futuro pela grandeza de suas curas. Pela beleza ou profundidade de suas revelações. Pela *gloriosidade* das visitações angelicas. Pela notoriedade das curas operadas. Mas será reconhecida pelo amor não fingido, pelo carinho de uma igreja que age amorosamente. Por isso se distingue entre as

filhas. São dezenas ou centenas de ministérios. Muitos eram flores e agora deles só restaram espinhos. Mas o Espírito olha para uma Igreja que se sobressai no meio de muitas, que ainda que sejam filhas, ou participantes dos mistérios, da graça, da filiação, não se sobressaem no profundo e desinteressado amor. Hoje são milhares que se deixam igrejas por causa da indiferença, pela fragilidade das relações humanas. Pela falta de amizade.

Paulo profetiza quando anuncia que ainda que falasse a língua dos homens e dos anjos e não tivesse amor, de nada isso adiantaria. Nada servem revelações divinas, nada adianta poder, unção, revelação, profecia, milagres, se não houver genuína saudade, companheirismo, amizade, amor ao próximo. A profecia, a revelação, a operação milagrosa, dependem exclusivamente da fé. Mas a fé pode ser exercida sem amor. Porque os dons são uma dádiva inalienável, o poder concedido ao homem não é retomado pela sua intransigência, pelo seu desamor. O nome disso é Graça. Mas a revelação não opera salvação. Por isso os desastres absolutos de ministérios onde apesar da operação dos dons, não há preservação de vidas, não há crescimento. A mistura da profecia e da falta de amizade é a morte espiritual é o ESCANDALO. Escândalo é algo mais profundo do que desvios de conduta da liderança da Igreja. Escandalizar significa ultrajar a consciência alheia, horrorizar, leva o outro ao repúdio, é vilipendiar a alma do outro de um modo tão profundo que este não mais quer ver, ouvir, sentir as coisas que o feriram. O escândalo leva a rejeição completa, ao nojo, a abominação da alma. Conduz a uma condição de inacessibilidade do coração. Escandalizar significa gerar uma condição de rejeição profunda em virtude de um ato, de uma atitude ou de um conjunto de atitudes que imprimem uma impressão duradoura, por vezes permanentes na outra pessoa. A profecia falsa, a doutrina espúria, o comportamento hipócrita, etc.

Porém, onde há abundância do amor, há uma grande distinção. Salomão já tinha neste momento muitas mulheres. Mas ele se apaixona pela doçura de Sunamita. Ela é muito doce.

1. {The Shulamite}

2. כתפוח בעצי היער כן דודי בין הבנים בצלו חמדתי וישבתי ופריו מתוק לחכי: 2:3

3. Ketapua kh baatzei [hayaar](#) ken Dodi bein habanim [betzilo](#) [khimadti](#) [veyashavti](#) [ufriyo](#) [matok](#) [lekhiki](#)

4. As the apple tree among the trees of the wood, so is my beloved among the sons. I sat down under his shadow with great delight, and his fruit was sweet to my taste.

3 QUAL A MACIEIRA ENTRE AS ÁRVORES DO BOSQUE, TAL É O MEU AMADO ENTRE OS FILHOS; DESEJO MUITO A SUA SOMBRA, E DEBAIXO DELA ME ASSENTO; E O SEU FRUTO É DOCE AO MEU PALADAR.



A Sunamita distingue seu amado, pela sua beleza, pela sua doçura, dentre as árvores do bosque. A maçã é um fruto que era iguaria da mesa de reis. Era apreciada por crianças, por adultos, por adolescentes, gente de todas as classes sociais. E apreciada por todas as nações. Importada ou cultivada, se distinguia pelas flores, pelo cheiro.

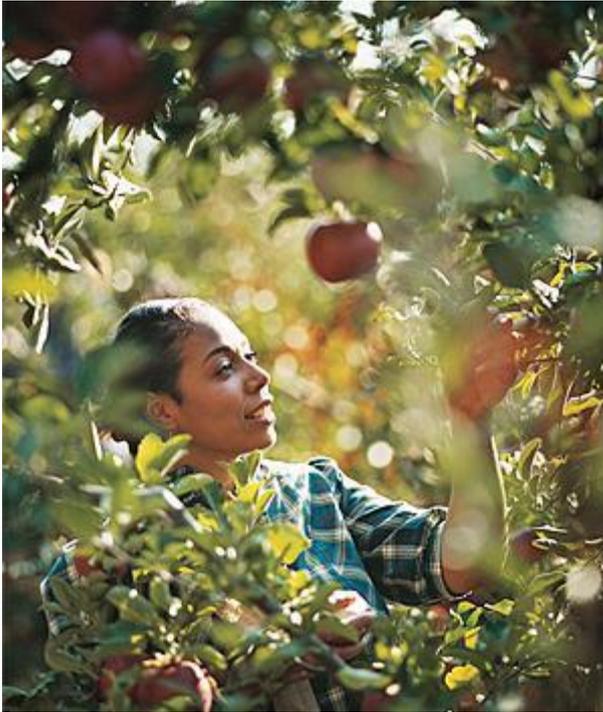


Algumas espécies de macieiras crescidas concedem excelente sombra. O fruto de polpa branca que quando exposto vai escurecendo pela oxidação, de um vermelho que lembra os lábios femininos, por isso mesmo usado como símbolo de amor por diversos poemas e textos religiosos da antiguidade.



A palavra hebraica para maçã é *tapuach*, cujo valor numérico equivale à expressão *Sech Akeida*, que quer dizer algo como Cordeiro do Aliança.

A macieira tem uma imagem que desde a antiguidade a tornou a árvore preferida para designar *outra famosa árvore*. A árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. A macieira era conhecida desde a antiguidade e associada em diversas culturas a alimento dos deuses. Sunamita vive debaixo de uma cultura que representava, que evocava, que simbolizava a árvore de Genesis, através da macieira. O fruto da árvore do Conhecimento é denominado de pomo, simplesmente, fruto. Ao passar o texto do grego para o latim, os tradutores usaram o termo "pomum", que acabaria sendo traduzido como maçã nas línguas modernas.



A Sunamita vê a árvore mais romântica de sua época. Uma das mais belas e perfumadas e debaixo dela, numa cobertura de flores, ela desejava estar assentada. Salomão é para ela esse lugar especial. A representação do texto nos leva a outro lugar bem mais distante. A Igreja de Cristo olha para ele como a sombra de outra árvore. Uma árvore celestial debaixo da qual ela gostaria de repousar. Porém essa árvore estava no Éden, um jardim que existiu no início dos tempos. Para a igreja descansar debaixo dela teria que entrar no Éden. Ezequiel recebe a revelação de uma árvore cujo fruto é para a cura das nações. E em Apocalipse nos é mostrada essa árvore, no NOVO UNIVERSO que Deus criará:

Apocalipse 22

| | |
|----|---|
| 2 | no meio da rua principal da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que frutifica doze vezes por ano, uma por mês. As folhas da árvore servem para a cura das nações. |
| 14 | Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas. |

Para a Sunamita celestial deitar-se à sombra dessa árvore celestial terá que ascender aos céus, alcançar a eternidade, chegar ao amanhã, e ao que virá depois dele. É uma bela figura em forma de poesia, o sonho da eterna salvação, a esperança dos céus, a aspiração à presença do Amado, cujo fruto é a Vida Eterna.

desejo muito a sua sombra

Esse é um dos mistérios que norteiam as orações, os sonhos, os pensamentos da Igreja de Cristo. Ela deseja muito essa sombra. Muito.

e debaixo dela me assento

Em seus sonhos Sunamita já se vê protegida e guardada debaixo da Macieira. Já está assentada debaixo dela, já tomou uma decisão. Esse sujeito é o homem de minha vida. É com ele que anseio viver.

A Igreja de Cristo não herdará sua salvação amanhã. Ou um dia. Ela já se assentou nas regiões celestiais em Cristo. Já tem direito a árvore da Vida. Ela já está debaixo da sombra, embora ainda não tenha efetivamente comido do seu fruto. Somos mortais. Ainda não recebemos corpos que suportem viver no lugar onde os anjos habitam. Mas já nos assentamos, já participamos deste mistério de salvação. E do que ele manifesta. A cura que um dia alcançará TODAS AS NAÇÕES já acontece hoje no seio da Igreja. A restauração que um dia mudará o universo, já se iniciou nos corações, nas mentes e corpos dos que amaram a Cristo.

